

Grandes mestras da pintura mundial:

Abigail de Andrade

Vanessa Rodrigues Rabelo

Grandes mestras da pintura mundial:

Abigail de Andrade

Vanessa Rodrigues Rabelo

1ª Edição
Outubro/2019
Belo Horizonte

R114e Rabelo, Vanessa Rodrigues. 1992 —
Grandes mestras da pintura mundial: Abigail de Andrade / Vanessa Rodrigues Rabelo. — Belo Horizonte: Clube de Autores. 2019.
15 p.
ISBN 978-65-901051-2-7

1. História da Arte.
I. Título.

CDD : 709
CDU : 7.01

Nunca se deve engatinhar quando o impulso é voar
Helen Keller

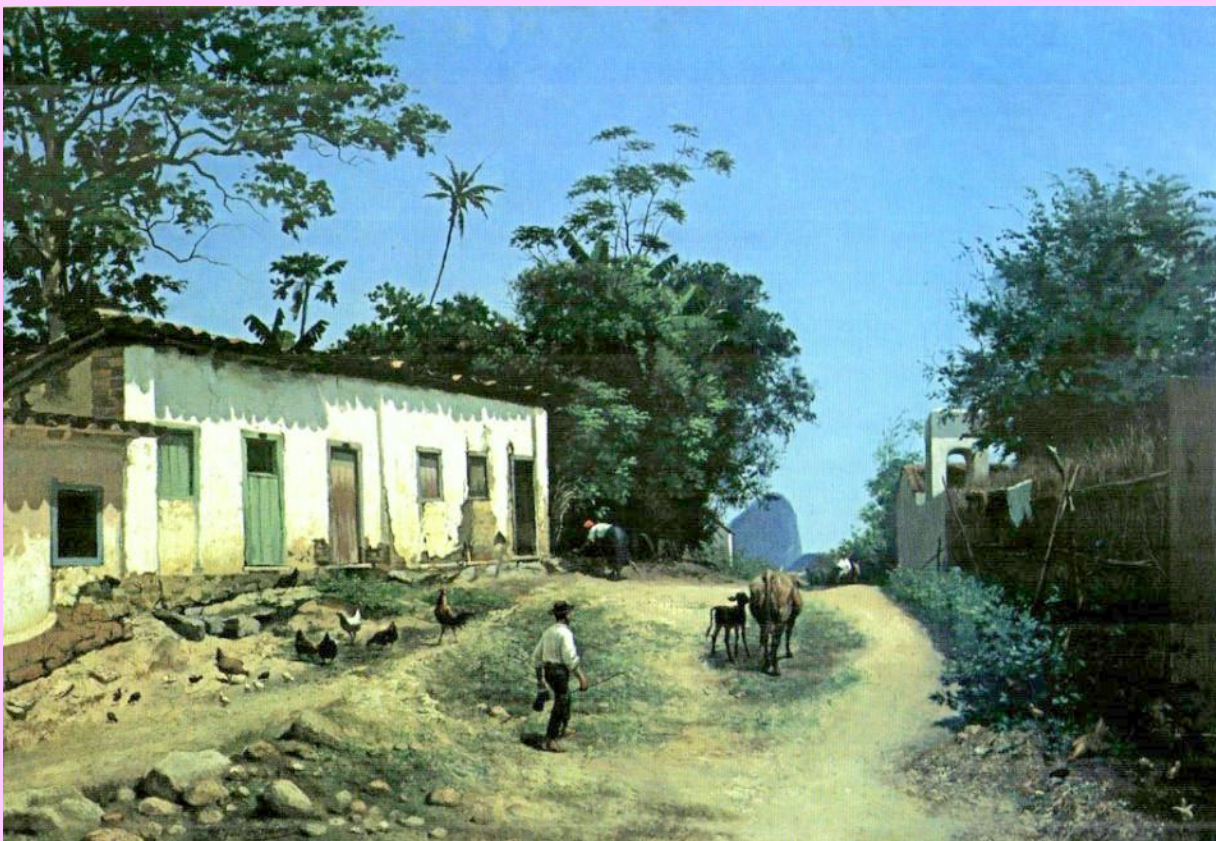
Abigail, uma brasileira

Nascida no ano de 1864, na cidade de Vassouras, no estado do Rio de Janeiro, Abigail de Andrade foi uma das mais importantes pintoras da história brasileira. Segundo a autora Míriam de Oliveira (1993), Abigail foi a primeira mulher a participar das Exposições Gerais da Academia Imperial de Belas Artes. Naquela época, não havia o costume de convidar mulheres para a participação em grandes eventos.

Abigail gostava de pintar a vida cotidiana das pessoas. Além disso, a pintora retratava o estado em que nasceu, o Rio de Janeiro.

Em 1888, nasce a amada filha de Abigail, Angelina Agostini. Precocemente, em 1890, Abigail, enquanto morava em Paris, faleceu em decorrência de tuberculose.

A obra de Abigail retratou a vida simples no estado do Rio de Janeiro. Realizou o grande feito de participar da Exposition Universelle de Paris, em 1889 (OLIVEIRA, 1993).



Estrada do Mundo Novo com Pão de Açúcar ao fundo (1888)



A hora do pão (1889)



Estendendo a roupa (1888)

Obra e legado

Em 1888, ela se mudou para a França em decorrência do preconceito, por parte de algumas pessoas no Brasil, por Abigail ser a segunda esposa do também pintor Angelo Agostini (OLIVEIRA, 2011). Abigail enfrentou preconceitos e, ainda assim, foi uma das poucas mulheres a viver de arte naqueles tempos. No ano de 1884, ela ganhou a Primeira Medalha de Ouro, da 26ª Exposição Geral de Belas Artes (OLIVEIRA, 1993).

Como já foi falado, Abigail retratava o cotidiano das pessoas em geral. Apesar disso, ela não fazia uma pintura que denunciava algumas injustiças que ocorriam. A pintora não falava, por exemplo, expressamente sobre a dura realidade da pobreza. Abigail pintava de forma romântica. As pessoas, as casas, as estradas e os animais eram mostrados de uma maneira bastante sublime.



Autorretrato (1881)



Um canto de meu ateliê (1884)

MATERIAL CONSULTADO

Texto

OLIVEIRA, Cláudia de. **Cultura, história e gênero**: a pintora Abigail de Andrade e a geração artística carioca de 1880. 19&20, Rio de Janeiro, v. VI, n. 3, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/artistas/co_abigail.htm>. Acesso em: 25 set. 2019.

OLIVEIRA, Míriam Andréia de. **ABIGAIL DE ANDRADE**: ARTISTA PLÁSTICA DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX. 1993. 131 f. Tese (Doutorado) - Curso de História e Crítica da Arte, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.

Fonte das imagens

Estrada do Mundo Novo com Pão de Açúcar ao fundo (1888): Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Abigail_de_Andrade#/media/Ficheiro:Abigail_de

_Andrade,_1888,_Estrada_do_Mundo_Novo_com_P%C3%A3o_de_A%C3%A7%C3%Bacar_ao_Fundo.jpg>. Acesso em: 25 set. 2019.

A hora do pão (1889) : Disponível em <<https://www.catalogodasartes.com.br/obra/DGUzGP/>>. Acesso em: 25 set. 2019.

Estendendo a roupa (1888): Disponível em <<http://joserosariodiaras.blogspot.com/search/label/Abigail%20de%20Andrade>>. Acesso em: 25 set. 2019.

Autorretrato (1881): Disponível em <<https://citaliarestauro.com/abigail-andrade-pintura-feminina-no-brasil-do-sec-xix/>>. Acesso em: 25 set. 2019.

Um canto de meu ateliê (1884): Disponível em <<https://citaliarestauro.com/abigail-andrade-pintura-feminina-no-brasil-do-sec-xix/>>. Acesso em: 25 set. 2019.

Sobre a autora:

Vanessa Rodrigues Rabelo é graduada em Letras e especialista em História da Arte. Foi finalista do VI Prêmio Clube de Autores de Literatura Contemporânea. Possui 9 livros publicados no Brasil e 1 no exterior. Na área jornalística, já publicou matérias em parcerias com o Yahoo! e a MTV Brasil. Na extinta Bookess Editora, figurou a lista dos livros mais lidos e favoritos do público. No cenário audiovisual, foi selecionada pela curadoria do Festival do Minuto, em 2019, para participação na categoria curta-metragem de animação.

Impressão
Outubro/2019

